

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

DO AMBIENTE VIRTUAL À DECISÃO CLÍNICA: SIMULAÇÃO DO CUIDADO AO PACIENTE COM DIABETES DESCOMPENSADA

Ana Rosa Tavares Da Paixão (anarosatavares33@gmail.com)

Suanne Pinheiro Viana (suannepinheiro@gmail.com)

Marília Giordano (marilia13giord@gmail.com)

Marilda Da Costa Miranda (marildamirandaenfa@gmail.com)

Élen Gabriela Sales Costa (elen45924777@edu.pa.senac.br)

Kezia Cintia Matos Dos Santos (kezia.santos@pa.senac.br)

Introdução: A diabetes mellitus representa um importante problema de saúde pública, com elevada prevalência e frequentes episódios de descompensação glicêmica, os quais demandam intervenções rápidas, seguras e baseadas em evidências por parte da equipe de enfermagem. No contexto do ensino técnico, a limitação de vivências clínicas reais pode comprometer o desenvolvimento do raciocínio clínico, da tomada de decisão e da segurança assistencial. Nesse cenário, a simulação virtual emerge como estratégia pedagógica inovadora, alinhada às melhores práticas internacionais em educação em saúde e aos padrões de excelência em simulação clínica (1,). **Objetivo:** Relatar a experiência do uso da simulação virtual no ensino da assistência de enfermagem ao paciente com diabetes descompensada em um curso técnico. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em laboratório de simulação clínica com estudantes do curso técnico em enfermagem. Foi

utilizado um simulador virtual com cenário clínico de paciente adulto com diabetes mellitus tipo 2 descompensada, apresentando hiperglicemia, poliúria, polidipsia, fadiga e alteração do nível de consciência. Os participantes realizaram avaliação clínica sistematizada, monitorização de sinais vitais, verificação da glicemia capilar, interpretação de dados clínicos e tomada de decisão quanto às intervenções de enfermagem, incluindo preparo e administração de insulina conforme prescrição, prevenção de complicações e orientações ao paciente. Resultados: Observou-se elevado engajamento discente, desenvolvimento significativo do raciocínio clínico e maior segurança na identificação e manejo da descompensação glicêmica. Os estudantes relataram redução da ansiedade frente à prática assistencial, maior confiança na execução de procedimentos e melhor compreensão da integração entre teoria e prática, corroborando evidências recentes sobre o uso da simulação virtual na formação em saúde (2,3). Conclusão: A simulação virtual mostrou-se uma estratégia eficaz, inovadora e alinhada às tendências contemporâneas da educação em enfermagem, promovendo aprendizagem significativa, autonomia e segurança, contribuindo para a formação de técnicos de enfermagem mais críticos e preparados para o cuidado ao paciente com diabetes descompensada.

Palavras-chave: simulação educação em enfermagem; diabetes mellitus.